

O GUIA SOLUCIONÁRIO



INSTITUTE FOR
HUMANE EDUCATION

7. Pesquise o que foi feito para resolver o problema até agora

Não há necessidade de reinventar a roda se existirem boas soluções e simplesmente precisar de outras soluções para uma implementação eficaz. Também vale a pena evitar soluções que já foram consideradas menos eficazes do que o esperado ou que têm consequências negativas indesejadas.

É raro que os alunos escolham um problema que ninguém procurou resolver. Como você viu na lista acima de problemas abordados por alunos que participaram do programa solucionário do IHE, muitos foram amplamente divulgados nas notícias e resolvidos por inúmeras ONGs, comunidades, indivíduos e governos.

No entanto, esses problemas persistem. Frequentemente, há uma crescente conscientização e sentimento público para resolver o problema, mas o aumento da população humana e outros fatores contribuintes significam que o problema está piorando, apesar da maior preocupação e dedicação em resolvê-lo. Na verdade, isso é verdade para muitos problemas, o que sugere que as soluções propostas e implementadas precisam se tornar ainda mais solucionárias.

Pesquisando cuidadosamente o que foi feito para resolver o problema que eles estão abordando; analisando os sucessos e aprendendo com as falhas; conversar com aqueles que estão na vanguarda da resolução do problema; e prestando atenção a quaisquer consequências negativas não intencionais de diferentes abordagens que foram tentadas, os solucionários emergentes obtêm o conhecimento de que precisam para fazer uma contribuição significativa.

Há uma história bem conhecida (e um tanto apócrifa) sobre a Organização Mundial da Saúde (OMS) tentando resolver o problema da malária em Bornéu na década de 1950. A solução foi borrifar DDT para matar os mosquitos transmissores do parasita causador da malária. O DDT funcionou, mas também matou as vespas que controlavam as populações de lagartas comedoras de palha, portanto, em pouco tempo, surgiram buracos nos telhados de palha das casas. Buracos podem ser remendados, de modo que seria uma consequência negativa não intencional gerenciável, mas então os gatos começaram a morrer. A teoria é que os gatos morreram devido aos altos níveis de DDT em seus corpos por comer lagartos que comiam insetos, concentrando assim o DDT na cadeia alimentar. Se isso é totalmente correto é debatido, mas com a redução de gatos na ilha, houve um aumento de ratos que espalharam a peste. Nesse momento, as consequências não intencionais se tornaram graves. A resposta da OMS foi colocar caixas de gatos de paraquedas em Bornéu para resolver o problema de muitos ratos. Você pode assistir e compartilhar uma versão animada desta história [aqui](#). Se você mostrar este vídeo, você também pode ajudar seus alunos a perceber e pensar criticamente sobre os estereótipos apresentados na representação do povo Dayak e dos ratos.

“Vamos evitar lançar gatos de paraquedas!” é outra maneira de nos lembrar de considerar cuidadosamente as possíveis consequências não intencionais de nossas soluções.

8. Elabore soluções que abordem as causas do problema e que façam o bem ao máximo e o mal ao mínimo às pessoas, aos animais e ao meio ambiente

Voltando ao nosso exemplo do aumento do diabetes tipo 2 - e presumindo que realizamos pesquisas para determinar o que foi feito para resolver o problema até agora e avaliamos a eficácia e as consequências negativas não intencionais - é hora de pensar sobre as soluções.

Se quisermos reduzir a taxa de diabetes tipo 2 entre as crianças, sabemos que construir mais hospitais e encorajar mais estudantes de medicina a entrar na especialidade de endocrinologia não resolverá o problema. Temos que abordar as causas diretamente e encontrar pontos de alavancagem onde uma pequena mudança pode resultar em um impacto positivo significativo.

A especialista em pensamento sistêmico, Donella Meadows, escreveu em seu excelente artigo, [*Pontos de alavancagem: lugares para intervir em um sistema*](#): “[Buscar pontos de alavancagem] não é exclusivo da análise de sistemas - está embutido na lenda. A bala de prata, o trim tab, a cura milagrosa, a passagem secreta, a senha mágica, o herói solitário que vira a maré da história. A maneira quase sem esforço de cortar ou pular obstáculos enormes. Não queremos apenas acreditar que existem pontos de alavancagem, queremos saber onde eles estão e como colocar nossas mãos neles. Pontos de alavancagem são pontos de poder”.

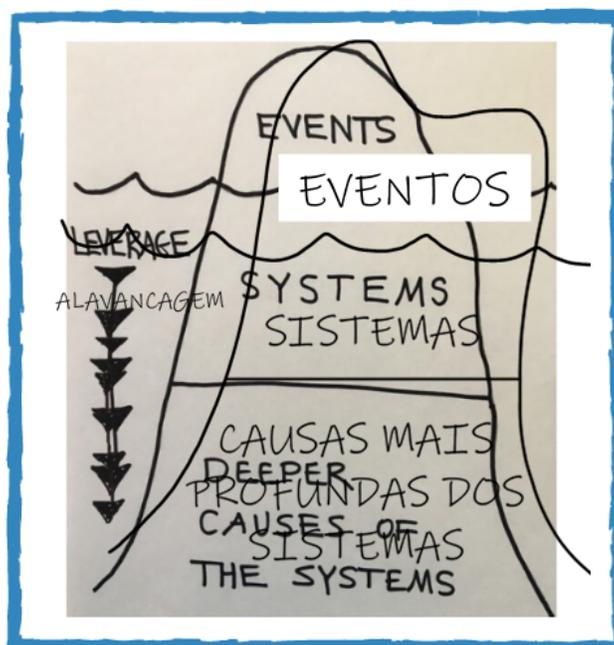
Esses são os locais em que podemos fazer alterações em um sistema.

Meadows continua a escrever: “Os pontos de alavancagem não são intuitivos. Ou se forem, nós os usamos intuitivamente ao contrário, piorando sistematicamente quaisquer problemas que estamos tentando resolver.”

O que isso significa é que devemos ter cuidado para avaliar profundamente os possíveis pontos de alavancagem e as soluções potenciais. Lembre-se de que sempre devemos estar cientes das possíveis consequências negativas não intencionais e evitar lançar gatos de paraquedas!

De volta ao nosso modelo de iceberg, abaixo você verá que adicionamos o conceito de alavancagem a ele. Você também notará que a alavancagem está abaixo do nível dos

eventos e pode haver pontos de alavancagem no nível dos sistemas e nos níveis mais profundos de modelos mentais, crenças e valores.



Se uma das causas mais profundas para o aumento do diabetes tipo 2 deriva de nosso desejo por alimentos com alto teor calórico, então se alguém surgisse com uma solução para o problema do desejo humano por esses alimentos, não resolveríamos apenas o problema do aumento das taxas de diabetes tipo 2, mas também uma série de outros problemas.

No entanto, como os humanos evoluíram para ansiar por alimentos com alto teor calórico, podemos não ter sucesso se tentarmos alavancar esse nível causal profundo e específico de nosso problema ao encontrar uma solução. Em outras palavras, conforme buscamos pontos de alavancagem para criar mudanças, aqueles que *teoricamente* podem ter o maior impacto não são necessariamente aqueles que podemos ou devemos visar.

Isso não significa que nunca devemos mergulhar abaixo do nível dos sistemas para criar mudanças, mas sim que devemos avaliar a probabilidade de sucesso com base em vários fatores:

- ✓ O impacto potencial do ponto de alavancagem
- ✓ A viabilidade de uma solução bem-sucedida nesse ponto de alavancagem

- ✓ O impacto das forças que podem impulsionar a solução para a frente
- ✓ O impacto das forças que podem impedir a solução

Embora possamos não escolher implementar uma solução nos pontos de alavancagem mais profundos, é absolutamente válido considerar mais de um ponto de alavancagem e mais de uma solução por ponto de alavancagem. É assim que aprendemos como ser solucionários bem-sucedidos e como podemos traçar estratégias para tomar boas decisões.

Você pode usar o gráfico de pontos de alavancagem abaixo como uma ferramenta.

TABELA DE PONTOS DE ALAVANCAGEM

- ✓ Identifique os pontos de alavancagem onde você acha que uma intervenção estratégica seria mais eficaz na criação de mudanças que ajudarão a resolver o problema que você identificou. Coloque-os na primeira coluna do gráfico abaixo.
- ✓ Depois de identificar seus melhores pontos de alavancagem, anote tantas soluções possíveis quanto você puder pensar na segunda coluna.
- ✓ Na terceira coluna, pergunte: minha solução faz o bem ao máximo e o mal ao mínimo às pessoas, animais e ao meio ambiente (ou seja, é MOGO). Se não, quem é prejudicado e de que forma?

Qual é o ponto de alavancagem e onde está localizado? (O que você vai tentar mudar?)	Quais soluções eu tenho neste ponto de alavancagem?	Minhas soluções fazem o bem ao máximo e o mal ao mínimo às pessoas, animais e ao meio ambiente (são MOGO)? Se não, quem é prejudicado e de que forma?

--	--	--

Vamos considerar este gráfico em relação ao nosso problema de diabetes tipo 2:

Qual é o ponto de alavancagem e onde está localizado? (O que você vai tentar mudar?)	Quais soluções eu tenho neste ponto de alavancagem?	Minhas soluções fazem o bem ao máximo e o mal ao mínimo às pessoas, animais e ao meio ambiente (são MOGO)? Se não, quem é prejudicado e de que forma?
<p>Educação e falta de informação (as pessoas não estão cientes dos sistemas que tornam prevalentes os alimentos não saudáveis ou que seus impostos subsidiam esses sistemas)</p> <p>localizados tanto nos sistemas quanto no nível mais profundo do iceberg</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produza um vídeo educacional que revele como os subsídios mantêm os alimentos não saudáveis de baixo custo, com uma chamada à ação para contatar os legisladores. 2. Escreva uma postagem no blog sobre subsídios fiscais para alimentos não saudáveis e seus impactos negativos com uma chamada à ação para entrar em contato com os legisladores. 3. Crie uma apresentação para compartilhar com outras pessoas. 4. Trabalhe em nível escolar para educar a comunidade escolar e/ou educar/ influenciar o refeitório escolar para servir apenas alimentos saudáveis; e/ou desenvolver currículos sobre alimentação saudável. 	<p>Sim. A educação sobre esse sistema de subsídios pode levar a ações tanto em nível individual quanto sistêmico que ajudem a resolver o problema de forma benéfica para todos.</p> <p>Trabalhar no nível da escola pode ser replicado para outras escolas e ganhar a atenção da mídia espalhando a mensagem.</p>
<p>Legislação</p> <p>Localizado no nível de sistemas (legislativo/político/econômico/agrícola/sistemas de energia)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um projeto de lei que torne ilegal a propaganda de junk food e fast food para crianças. 2. Elaborar um projeto de lei para alterar a Farm Bill (projeto de lei agrícola dos EUA) para interromper subsídios de alimentos não saudáveis e sistemas agrícolas destrutivos/não saudáveis. 3. Elaborar um projeto de lei para interromper os subsídios aos combustíveis fósseis. 	<p>Geralmente e em sua totalidade sim. Anunciantes, mídia, grandes agricultores e indústrias de combustíveis fósseis serão afetados. Como as pessoas ainda precisam comer, elas precisam de energia. A publicidade continuará existindo. Esses impactos representarão mudanças que podem ajudar outras pessoas, nivelando quaisquer danos. No geral, são muito MOGO.</p>
<p>Tratamento de saúde</p> <p>Localizado no nível dos sistemas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crie uma campanha para que todas as escolas da área da saúde ofereçam educação nutricional. 2. Crie uma campanha para fazer com que os hospitais (ou nossos hospitais locais) sirvam apenas alimentos saudáveis, principalmente à base de plantas, no refeitório e aos pacientes. 3. Crie campanhas e mensagens para organizações de saúde para disseminar informações sobre dietas saudáveis, principalmente à base de plantas. 	<p>Sim</p>

9. Determine quais soluções são mais solucionárias e mais viáveis para implementação

Elaborar soluções é uma etapa do processo; determinar quais soluções são mais viáveis para implementação é outra. Há muitos fatores a serem considerados quando se trata de implementação, e as ideias mais solucionárias podem não ser aquelas que os alunos são capazes de implementar devido ao tempo, recursos e experiência. No entanto, é útil para você e seus alunos identificar várias soluções solucionárias, mesmo que você não consiga implementá-las sozinho. O próprio processo permite que os alunos pratiquem o pensamento solucionário e aprofundem o aprendizado.

Aqui está novamente nossa escala para avaliar suas soluções em uma escala solucionária:

Avaliando Soluções em uma Escala Solucionária

EMERGENTE	EM DESENVOLVIMENTO	SOLUCIONÁRIO	O MAIS SOLUCIONÁRIO
A solução, ainda que bem intencionada, não ataca a raiz do problema e/ou as causas sistêmicas (e pode provocar consequências negativas não intencionais a pessoas, animais e ao meio ambiente).	A solução ataca a raiz do problema e/ou as causas sistêmicas, mas provoca consequências negativas não intencionais a pessoas, animais e/ou ao meio ambiente.	A solução ataca a raiz do problema e/ou as causas sistêmicas e se esforça para não provocar consequências negativas não intencionais a pessoas, animais ou ao meio ambiente.	A solução <i>significativa e estrategicamente</i> ataca a raiz do problema e/ou as causas sistêmicas e não causa danos às pessoas, aos animais e ao meio ambiente.

Lembre-se de que é possível escolher uma solução que outra pessoa já tenha encontrado, mas que ainda não se espalhou e não está sendo implementada como poderia e deveria ser. Suas soluções mais solucionárias podem oferecer novas ideias para implementação e dimensionamento de ideias de outros.

Depois de ter um punhado de melhores ideias, você pode usar o gráfico abaixo para determinar qual solução será, no final das contas, a mais solucionadora para *você* buscar. Você pode e deve compartilhar todas as suas melhores soluções com outras pessoas, porque elas podem ser viáveis e perfeitas para outro grupo, mas você precisa ter a certeza de escolher aquela que faz mais sentido para você.

Solução possível	Quem/O que se beneficia com esta solução?	Quem/O que poderia ser prejudicado com esta solução? Quais são as possíveis consequências negativas não intencionais para as pessoas, animais ou meio ambiente? (Como todas as partes interessadas são afetadas?)	Onde a solução se encaixa na escala solucionária?	A solução é viável para eu implementar?	Que tempo e recursos são necessários para implementar esta solução?	Eu quero buscar essa solução? Este é um bom uso dos meus talentos?

Como está nosso gráfico para o nosso problema de diabetes tipo 2:

Solução possível	Quem/O que se beneficia com esta solução?	Quem/O que poderia ser prejudicado com esta solução? Quais são as possíveis consequências negativas não intencionais para as pessoas, animais ou meio ambiente? (Como todas as partes interessadas são afetadas?)	Onde a solução se encaixa na escala solucionária?	A solução é viável para eu implementar?	Que tempo e recursos são necessários para implementar esta solução?	Eu quero buscar essa solução? Este é um bom uso dos meus talentos?

<p>Legislação para acabar com os subsídios para terra, água e combustíveis fósseis para práticas agrícolas que contribuem para o diabetes tipo 2</p>	<p>Pessoas que adoecem (porque o custo do fast food/junk food é tão baixo que o consumo aumenta). Animais sofrendo em fazendas industriais. O meio ambiente, porque os subsídios perpetuam práticas destrutivas e reduzem as mudanças para energia limpa e agricultura sustentável.</p>	<p>Os custos de alguns alimentos vão aumentar, então os alimentos ficarão mais caros para os consumidores. Os vendedores de refrigerantes, doces, "lixo" e fast food serão afetados negativamente e os lucros cairão, impactando potencialmente os investidores e as contas de aposentadoria. As empresas de mídia e publicidade podem ser afetadas se esses alimentos não forem tão anunciados. No entanto, as pessoas ainda precisam comer e há dinheiro para ganhar vendendo e anunciando alimentos saudáveis.</p>	<p>Solucionário</p>	<p>Nós definitivamente podemos redigir o projeto de lei e encontrar alguns patrocinadores / copatrocinadores, mas sem colaboração em grande escala, é provável que não haja viabilidade de este projeto de lei chegue a qualquer lugar no Congresso porque as corporações se beneficiam do status quo dos legisladores do fundo financiador. Sem abordar o sistema de financiamento de campanha subjacente, nossa abordagem pode morrer na água.</p>	<p>Muitas semanas/meses de reunião com legisladores para entender os melhores métodos para redigir um projeto de lei desse tipo; mais reuniões para influenciar outros legisladores a copatrocinar. Uma grande máquina de ativistas/lobistas para ganhar força. Potencialmente anos de trabalho.</p>	<p>Nós queremos buscar isso porque é solucionário e importante, mas não temos muita fé de que teremos sucesso. No entanto, o processo de fazer este trabalho será importante e potencialmente de longo alcance, e de todas as nossas ideias é a mais solucionária. Ela PRECISA acontecer.</p>
<p>Crie um vídeo e uma campanha para educar sobre como a promoção e o subsídio de alimentos não saudáveis levam ao sofrimento e à destruição. O vídeo</p>	<p>Pessoas, animais e o meio ambiente se beneficiam se nosso vídeo tiver um impacto.</p>	<p>Se nosso vídeo se tornasse viral e fosse eficaz na redução da demanda por fast food não saudável e junk food, então, teoricamente, poderiam ocorrer os mesmos efeitos negativos</p>	<p>Solucionário</p> <p>As campanhas educacionais costumam ser solucionárias, mas é improvável que nosso vídeo tenha impacto significativo em pessoas suficientes para mudar os sistemas que estão perpetuando o problema,</p>	<p>Sim.</p>	<p>Poderíamos produzir este vídeo em um mês.</p>	<p>Sim. Seria divertido e aprenderíamos muito. Poderia ser muito útil também para desenvolver o trabalho nas próximas etapas.</p>

incluirá um chamado à ação dirigido aos legisladores .		mencionados acima.	portanto, precisaríamos de um plano de ação de acompanhamento para divulgação.			
Campanha para que as escolas da área da saúde exijam educação em ciências da nutrição.	Pacientes. Os médicos podem se sentir mais eficazes no tratamento não apenas de pessoas com diabetes tipo 2, mas também de pessoas com problemas crônicos de saúde relacionados à dieta. Os animais e o meio ambiente se beneficiariam se as pessoas comessem mais alimentos vegetais, produzidos de forma sustentável e orgânicos.	Pacientes saudáveis não geram tanta receita quanto os doentes para hospitais, prestadores de cuidados de saúde ou empresas farmacêuticas, seus funcionários e investidores. Os mesmos impactos negativos em empresas, funcionários e investidores de refrigerantes, doces, fast food e junk food (se bem-sucedidos) .	Em desenvolvimento As causas do aumento do diabetes tipo 2 vão muito além da falta de educação nutricional para estudantes de medicina. Tantos outros sistemas lucram com fast food e junk food que mudar este um pode ter pouco impacto, embora certamente seja positivo.	Sim	Esse esforço poderia ser feito em alguns meses (ou anos, dependendo da extensão de nossa campanha e de nossos esforços contínuos). Depois de criar materiais para apoiar nossa sugestão para escolas de medicina, entraríamos em contato com escolas de medicina e faríamos o acompanhamento.	Esta solução, embora tão razoável, não nos entusiasma. Sentimos que temos pouca influência para defender nossa solução porque não somos profissionais da área médica. Se escolhermos fazer parceria com uma organização médica, nossa eficácia potencial aumentará substancialmente.
Campanha educacional para proibir alimentos não saudáveis e "lixo" servidos no refeitório da escola.	Os alunos de nossa escola serão beneficiados em termos de saúde, embora alguns possam sentir falta de comer esses alimentos na escola.	Podemos experimentar reações de pessoas que sentem que seus direitos de comer o que gostam estão sendo inibidos. Quem vende esses alimentos perderá dinheiro.	Em desenvolvimento Nós não estamos tratando das causas primárias do problema, mas as crianças comem muito na escola, então teríamos um impacto.	Sim	Precisaríamos nos encontrar com funcionários da escola e o serviço de alimentação e apresentar um caso. Poderíamos potencialmente persuadi-los rapidamente, mas o mais provável é que demoraria alguns meses para convencê-los.	Sim, embora as grandes ideias acima sejam atraentes, já que seu impacto seria muito maior.

Dedicar algum tempo para analisar todas as soluções geradas e preencher o gráfico ajuda muito na hora de decidir qual solução buscar e implementar. Prestar muita atenção às consequências negativas não intencionais também é fundamental.

Normalmente, as soluções mais solucionárias terão o maior potencial de repercussão e serão as mais difíceis de se implementar (como por exemplo, a nossa ideia solucionária sobre um projeto de lei mencionada acima). Lembre-se de que as pessoas estão lucrando com sistemas destrutivos, desumanos e prejudiciais à saúde, e é por isso que coisas como subsídios para alimentos não saudáveis e sistemas agrícolas insustentáveis continuam.

Isso não significa que não devemos buscar as soluções mais solucionárias. Em vez disso, precisamos estar preparados.

Depois de preencher o gráfico e considerar todas as opções, decida qual solução buscar.

Em nosso gráfico, estamos mais entusiasmados com a busca das soluções 1, 2 e 4. Precisamos decidir se preferimos buscar uma abordagem ampla e mais solucionária, mesmo se não tivermos sucesso no início, ou buscar uma abordagem mais fácil que sabemos não terá um grande impacto, mas que nos permitirá experimentar um nível de sucesso que nos inspira a continuar para o próximo nível. Vamos compartilhar nossa solução 3 com um grupo de defesa médica e educadores em diabetes, já que não iremos buscá-la nós mesmos.

10. Crie um plano para implementar sua solução

O planejamento é a chave para o sucesso da implementação de uma solução. Embora possa não ser possível para os alunos implementar seus planos dentro das restrições de seu currículo, é importante que eles vivenciem o processo de planejamento e obtenham feedback sobre sua solução e seus planos para implementá-la. Sem essa etapa, os alunos não obtêm a prática de que precisam para realmente se tornarem solucionadores.

Mesmo que eles não possam implementar sua solução dentro do currículo, isso não significa que eles não possam ou não irão implementá-la fora da escola. De qualquer forma, eles precisarão de um plano.

O gráfico abaixo ajudará seus alunos a planejarem a implementação de suas soluções. Observe que a meta de longo prazo que eles escrevem pode não ser atingível em um futuro próximo, mas seus objetivos mensuráveis devem ser. Isso os ajudará a ver de maneira concreta quais são os resultados que almejam.

Antes de usar este gráfico, faça uma pausa para preparar e inspirar seus alunos para a próxima etapa.